

## ANÁLISE DE SITES EDUCACIONAIS DESTINADOS AO ENSINO DE BIOLOGIA VEGETAL

Denise Dagnino<sup>1</sup>, Alessandra J. Bicalho<sup>4</sup>, Ronald dos S. Merlin<sup>2</sup>, Luana F. de Souza<sup>2</sup>, Jéssica E. V. Alves<sup>1</sup>, Luísa R. Bento<sup>3</sup>, Lynda S. C. Viana<sup>1</sup>, Maicley Ferreira<sup>1</sup> e Jan Schripsema<sup>2</sup>

<sup>1</sup>CBB-UENF, <sup>2</sup>CCT-UENF, <sup>3</sup>CCTA-UENF, <sup>4</sup>EEEFM "Fraternidade e Luz" –  
Cachoeiro de Itapemirim – ES

Área da Extensão: Educação

**Resumo:** Na âmbito educacional a internet está presente no cotidiano de alunos e professores, sendo o uso de recursos educacionais digitais uma ferramenta que auxilia o processo ensino-aprendizagem. Porém, é necessário discernimento ao acessar qualquer informação, pois ao mesmo tempo que a internet oferece conteúdo vasto, o grau de confiabilidade dos sites é muito variável. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo inicial avaliar a qualidade das informações contidas em sites destinados ao ensino de Biologia Vegetal. Os autores fizeram uma busca por sites nacionais utilizando palavras chave como: “botânica”, “fotossíntese” e “biologia vegetal”. Foram encontrados cerca de 45 sites educacionais com possibilidade de acesso irrestrito. Desse total, 15 eram governamentais e 30 privados, sendo 3 para o nível fundamental II, 10 para o nível médio, 4 para nível superior e 28 mistos. A qualidade de cada site foi avaliada, utilizando uma ficha estruturada em categorias como: público alvo, clareza de conteúdo, ilustrações, facilidade de acesso, entre outros. Da análise foi concluído que a maioria dos sites apresenta o conteúdo de forma superficial, contendo erros conceituais e muitos não abordam temas centrais de biologia vegetal. Os 18 melhores sites foram selecionados e analisados em maior detalhe quanto à qualidade do conteúdo de fotossíntese. Treze desses sites são governamentais sendo sua principal limitação a dificuldade de acesso e a desatualização relativa à Base Nacional Curricular Comum. Considerando os resultados obtidos, a maior parte dos sites avaliados não são

recomendados para o trabalho educacional ou pesquisa, revelando que, apesar de existir ampla oferta de mídia digital que trata das temáticas de biologia vegetal, nenhuma das analisadas apresentou qualidade suficiente. Há, portanto, necessidade urgente de selecionar e disponibilizar de maneira organizada material adequado para apoio de alunos e professores com o objetivo de auxiliar a aprendizagem de conceitos corretos, melhorando suas perspectivas de futuro.

**Palavras-chave: ensino de biologia vegetal, tecnologia, sites educacionais.**

**Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq**